

EDITORIAL

O número 1 do volume 8, o primeiro de 2006, a revista Família, Saúde e Desenvolvimento põe em evidência a sua consolidação, enquanto um periódico quadrimestral, que busca cumprir com os requisitos de formatação, regularidade e publicação, trazendo a público temas que se ligam a problemas importantes e que precisam sim de estudos para que soluções adequadas comecem a ser delineadas. Para além das bases de dados em que se acha indexada, claramente sua distribuição está sofrendo uma ampliação, tanto no que diz respeito à sua colocação para uso em Bibliotecas de um conjunto grande de Universidades do país que têm cursos de Enfermagem, quanto no que se refere à origem dos autores, um conjunto significativo que vem realizando suas pesquisas nas temáticas definidas como prioritárias pelo Conselho Editorial da revista, que se acham ligados a diversas Universidades e a diferentes Estados da Federação, sendo mantida a colaboração de um número elevado de conselheiros *ad hoc*, vinculados a muitas Universidades do país, para poder atender às demandas de análise sistemática e criteriosa dos textos submetidos à avaliação da revista para publicação.

Esses avanços de um lado indicam que a revista, ao buscar a melhoria dos aspectos formais e da qualidade do que se e como publica, vem tendo sucesso; de outro, eles trazem uma série de outras exigências para que a editoração cumpra suas metas e responda adequadamente ao trabalho de produção científica nas áreas que lidam com as temáticas de família e saúde e afins; isto leva necessariamente ao estabelecimento de critérios de seleção cada vez mais rigorosos.

Os trabalhos ora publicados acham-se divididos em dois grandes grupos.

O primeiro refere-se a estudos que trazem a discussão de um tema, com base em abordagem teórica ou em vivência profissional, e em que as temáticas incluem o seguinte. 1) Conceituação de Família, enquanto grupo que tem uma natureza complexa, que precisa ser vista desta forma pelos profissionais da área da saúde para que haja compreensão dos seus problemas e a possibilidade de uma ajuda efetiva. 2) A questão dos Desafios enfrentados pela Família diante da hospitalização de uma criança sua e filho, com comentários também sobre a morte na Infância. 3) A proposição de uma reflexão sobre o papel que o Programa de Saúde da Família pode desempenhar em caso de doença mental e de reinclusão social do doente mental.

O segundo traz relatos de pesquisas empíricas, realizadas por diferentes estratégias de coleta e análise de dados, com objetivos descritivos e de desenvolvimento de modelos de intervenção, bem como abordando temas diversificados, tais como se explicitam em seguinte: 1) Famílias trigeracionais, a transmissão de valores de uma geração para outra, continuidades e descontinuidades nas práticas de cuidado e educação da criança. 2) Estudo dos cuidados com a alimentação de crianças em instituições de educação infantil, a partir da análise de dados de duas pesquisas voltadas ao estudo sobre desenvolvimento infantil. 3) A percepção de familiares cuidadores sobre o papel dos profissionais que interagem com a criança durante a hospitalização. 4) Pesquisa descritiva exploratória sobre a maneira de crianças de 5ª série perceberem e exercerem sua cidadania, tomando por base para coleta de dados um conjunto de frases. 5) Estudo sobre a gravidez na adolescência, analisando como a família enfrenta a questão, realizado por meio de oficinas com as adolescentes e do acompanhamento de seus familiares.

Finalizando, acham-se as regras de publicação.

Profª Drª Zélia Maria Mendes Bisoli-Alves

Docente do Departamento de Psicologia e Educação da
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
da Universidade de São Paulo (USP).

EDITORIAL

The number 1 of volume 8, first of 2006 the magazine Family, Health and Development puts in evidence its consolidation, as a fourth month periodic that search to fulfill the requirements of formatting, regularity and publication, bringing to the public subjects linked to the important problems that yes, need studies so adequate solutions start to be delineated. Beyond its indexation, its distribution is increasing either on its rank for use in Libraries at Universities that have Nursing Courses, and on authors' origin, a significant group has been carrying its research on thematic that is defined as priority by the Publishing Advice of the magazine, coming from various University and different States of Brazil, being kept the contribution of a high number of council members ad hoc, linked to various Universities of the country, in order to address the demands of systematic and wise analysis of the texts submitted to the magazine for publication.

These advances in one way indicate the success of the magazine, when searching the improvement, of the formal aspects to the ones of quality of how and what it publishes, and in another one, they bring many others requirements to the edition fulfills its goals and give answers to the scientific production in areas that deals with Family, Health and similar thematic; this necessarily takes to the establishment of election criteria even more rigorous.

The published works are divided in two main groups. The first refers to studies that discuss subjects based on theoretical approach or in professional experience, and includes: 1- concept of Family, as a group that has a complex nature, that needs to be seen as it is by the health professionals so that has understanding of its problems and the possibility of an effective help; 2- the Family Challenges facing the hospitalization of a child, including commentaries on death in Infancy; 3- the proposal of a reflection on the role that the Family Health Program can play in case of insanity and social reinsertion of the person with mental disorder.

The second brings stories of empirical research, carried through different strategies of data collection and analysis, with descriptive objectives and of development of intervention models, as well as approaching diversified subjects, such as: 1-Three generation families, the transmission of values from one generation to another, continuities and discontinuities in practice of care and the education of the child; 2- Study of the cares with feeding of children in educational institutions, analyzing data of two research related to the infantile development study; 3- the perception of familiar careers about the roles of professionals that interact with the child during hospitalization; 4- Descriptive exploratory research on the way that children perceive and exert its citizenship, based on various phrases 5- Study on pregnancy in the adolescence, analyzing how the family faces the situation, carried through workshops with adolescents and accompaniment of its relatives.

Finalizing, one can find the publication rules.

Profª Drª Zélia Maria Mendes Bisoli-Alves

Professor of Psychology and Education Department of the Philosophy,
Sciences and Letters' college, of the São Paulo University.

EDITORIAL

En el número 1 del tomo 8, de 2006, la Revista Familia, Salud y Desarrollo, se afirma como revista cuatrimestral, que cumple los requisitos de conformación, periodicidad y publicación, que lleva al público, temas ligados a importantes problemas que necesitan de estudios para que soluciones adecuadas comiencen a ser delineadas. Mas allá de las bases de datos en que se encuentra indexada, claramente su distribución se está ampliando, sea para lugar de uso en Bibliotecas de grandes Universidades del país donde hay cursos de Enfermería, como respecto al origen de los autores, un grupo que viene realizando sus investigaciones en la temática escogida como prioridad por el Consejo Editorial de la Revista. Son ligados a diversas Universidades y a diferentes regiones del País y tienen la colaboración de un alto número de Consejeros ad hoc, vinculados a diversas Universidades Nacionales, para así atender las demandas de análisis estrictos y sistémicos de los textos sometidos a evaluación para posterior publicación. Si por una parte, esta mejora de la calidad y de los aspectos formales de las publicaciones muestran el éxito de la revista, por otro lado, exigen del editor cumplimiento de metas y respuestas adecuadas al trabajo de producción científica en las áreas envueltas con el tema Familia y salud e afines, lo que lleva a establecer normas de selección cada vez más rigurosas.

Los trabajos publicados se dividen en dos grandes grupos. El primero se refiere a estudios que analizan un tema con base en un abordaje teórico o en vivencia. Profesional y donde se incluyen: 1) Conceptuación de familia y cuanto a grupo que tiene una naturaleza compleja y que necesita ser vista de esta manera por los profesionales del área de salud, para que exista comprensión de los problemas y la posibilidad de una ayuda real. 2) Los desafíos enfrentados por la familia frente al internamiento de sus niños y comentarios sobre la muerte en la infancia. 3) la proposición de una reflexión cuanto al rol que el Programa de Salud de la Familia puede desempeñar en los casos de enfermedad mental y en la reinclusión social del enfermo mental.

El segundo trae relatos de investigaciones empíricas, con diferentes estrategias para la colecta e análisis de los datos, con objetivos descriptivos y desenvolvimiento de modelos de intervención, así como, el abordaje de distintos temas como: 1) Familias trío – generacional, transmisión de valores de una generación para otra, continuidad y discontinuidad de prácticas de atención y educación de los niños. 2) Estudios sobre la alimentación infantil en jardines de infancia, partiendo del análisis de los datos de dos investigaciones sobre el desenvolvimiento infantil. 3) visión de familiares cuidadores sobre el rol de los profesionales que tratan con los niños durante el internamiento. 4) investigación descriptiva-exploradora referente a la forma como los niños del 5º año básico perciben y ejercen su ciudadanía, cuya base fue la colecta de datos por medio de frases. 5) Estudios referente al embarazo en la adolescencia y el análisis de como la familia enfrenta este punto, ejecutado en talleres con las jóvenes en compañía de sus familiares.

Encerrando, encontramos las reglas para publicación.

Profª Drª Zélia Maria Mendes Bisoli-Alves

Maestro del Departamento de Psicología y Educación de la
Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de São Paulo.